

BOLETIM 312

Brasília, 14 de março de 2017

Amanhã, 15, atos e paralisações em defesa das aposentadorias e dos direitos trabalhistas

Centrais Sindicais, Confederações Nacionais de Trabalhadores e outras entidades da sociedade civil promovem amanhã (15) diversas manifestações e paralisações pelo Brasil afora em defesa das aposentadorias e dos direitos trabalhistas.

O objetivo desses atos é buscar sensibilizar os parlamentares a rejeitarem as duas propostas que o governo encaminhou ao Congresso Nacional sobre as “reformas” da Previdência e Trabalhista, cujo conteúdo ameaça direitos e conquistas históricas dos trabalhadores e aposentados.

A CONTRICOM conclama todas suas entidades filiadas – Federações e Sindicatos – espalhadas pelo país a participarem desses atos sempre na defesa dos direitos dos trabalhadores e das aposentadorias que estão sob risco, seja os que acontecem em Brasília como em todos os Estados.

Segundo o presidente Francisco Chagas Costa – Mazinho, “estamos participando de vários fóruns, como o Fórum Interinstitucional em Defesa do Direito do Trabalho e da Previdência Social, como também do Fórum Sindical dos Trabalhadores que congrega as demais confederações nacionais de trabalhadores, sempre

com o objetivo de unificar as lideranças de nosso país em torno de um objetivo fundamental: não permitir retrocessos em nossos direitos, que é o que vai acontecer se esses projetos forem aprovados”, sentenciou.

Fonte: Comunicação CONTRICOM



Evilásio Lopes, do Piauí; Raimundo Brito, da Bahia; e Miraldo Vieira, secretário geral da CONTRICOM, em reunião na Câmara dos Deputados

CONTRICOM marca de novo presença na luta pelos trabalhadores

A CONTRICOM, mais uma vez, participou hoje (14) da reunião da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos da Classe Trabalhadora, o Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização e o Fórum Interinstitucional em Defesa do Direito do Trabalho e da Previdência Social (FIDS), que aconteceu no



recinto da Câmara dos Deputados, sob a coordenação do senador Paulo Paim e do deputado Vicentinho, além dos representantes da ANAMATRA e da ANPT.

Dessa vez, a CONTRICOM foi representada novamente pelo secretário geral, Miraldo Vieira, além dos integrantes do Conselho Fiscal da entidade, Raimundo Brito, da Bahia, e Evilásio Lopes, do Piauí.

Diversos parlamentares marcaram presença assim como outras entidades sindicais e sociais, quando foi aprofundada a discussão sobre a estratégia do movimento para barrar as reformas Trabalhista e da Previdência que tramitam na Câmara Federal, bem como outros projetos que contrariam o interesse social e dos trabalhadores, como o das terceirizações.

Fonte: Comunicação CONTRICOM

Comissão da reforma da Previdência debate fortalecimento da arrecadação

A Comissão Especial da Reforma da Previdência (PEC 287/16) tem audiência pública na quinta-feira (16) para debater o fortalecimento da arrecadação para a seguridade social; a imunidade das entidades beneficentes de assistência social; as desonerações da folha de salário; o simples nacional e microempreendedor individual (MEI); e a cobrança da dívida ativa.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/16 altera regras em relação à idade mínima e ao tempo de contribuição para se aposentar, à acumulação de aposentadorias e pensões, à forma de cálculo dos benefícios, entre outros pontos.

Os convidados para a audiência ainda serão definidos.

Fonte: Agência Câmara

Comissão da reforma trabalhista tem audiência pública na quinta-feira

A Comissão Especial da Reforma Trabalhista (PL 6787/16) promove audiência pública na quinta-feira (16). Os convidados para o evento foram propostos pelos deputados Assis Melo (PCdoB-RS), Benedita da Silva (PT-RJ), Rogério Marinho (PSDB-RN), Patrus Ananias (PT-MG), Wadih Damous (PT-RJ), Sergio Vidigal (PDT-ES) e Efraim Filho (DEM-PB).

Foram convidados a ministra do Tribunal Superior do Trabalho Delaíde Alves Miranda Arantes; o presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Germano Silveira de Siqueira; a juíza do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho/ 5ª Região Thais Mendonça Aleluia da Costa; o presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), Angelo Fabiano; o professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo Hélio Zylberstajn; o diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT), Nilton Correia; e o presidente da Confederação



Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Brasil (Contraf), Marcos Rochinski.

O Projeto de Lei 6787/16, do Executivo, estabelece a prevalência de acordos e convenções coletivos entre patrões e empregados sobre a legislação (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, Decreto-Lei 5.452/43). A proposta faz parte das mudanças trabalhistas anunciadas pelo governo de Michel Temer em 22 de dezembro.

Fonte: Agência Câmara

Comissão especial discute teletrabalho e justiça trabalhista

A comissão especial que analisa a proposta de reforma trabalhista (PL 6787/16) promove mais três audiências públicas nesta semana. Nesta terça-feira (14), serão ouvidos Clemente Ganz Lúcio, diretor-técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese); e Magda Barros Biavaschi, desembargadora e pesquisadora da Unicamp.

Também participam do debate Bruno Breithaup, presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina; e representantes das confederações nacionais da Agricultura, José Zeferino Pedroso; da Indústria, Glauco José Corte, dos trabalhadores no ramo financeiro, Roberto Antonio Von Der Osten; e dos trabalhadores em comércio e serviços, Alci Matos Araujo.

Teletrabalho - Na quarta-feira (15), a comissão discute o sistema de teletrabalho. Foram

convidados o presidente da Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Teleatividades, Wolnei Tadeu Ferreira; e o presidente da Federação Nacional das Empresas de Informática, Edgar Serrano, além de juízes e pesquisadores da área.

Para o relator da reforma trabalhista, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), o teletrabalho é um dos exemplos da necessidade de modernização da legislação trabalhista, que já tem mais de 70 anos.

"Naquela época o Brasil era agrário com a perspectiva de se industrializar. Hoje, nós já estamos transcendendo a questão dos serviços e indo para uma quarta onda do emprego, que é o trabalho intelectual, o trabalho remoto, o trabalho em casa, o Uber, que é uma discussão do nosso tempo. O espírito do nosso tempo nos impõe a necessidade de adaptarmos nossa legislação", afirmou.

O deputado Wadih Damous (PT-RJ) destacou a necessidade de a comissão ouvir o maior número de juízes, advogados e especialistas em direito do trabalho.

"Nós estamos debatendo algo que, se for aprovado, mexe substancialmente como um terremoto nos fundamentos da legislação trabalhista. Esyta Casa não é só de deliberação, mas também de debate, acho que um projeto como esse não deve ser levado a toque de caixa. Acho que ou se rejeita [o projeto] ou pode sair algo aceitável daqui", avaliou.

Justiça trabalhista - Na quinta-feira (16), haverá novo debate, com a participação da ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Delaíde Arantes; o presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, Germano Silveira de Siqueira; o presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho, Angelo



Fabiano; o diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas, Nilton Correia; além de juizes, especialistas e do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Brasil.

Fonte: Agência Câmara

Comissão da Previdência discute experiências de outros países

A comissão especial que analisa a Reforma da Previdência (PEC 287/16) promove, nesta terça-feira (14), um seminário internacional para analisar as experiências de outros países na Previdência Social.

O encontro foi proposto pelo relator, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), e ouvirá:

- o doutor em Economia e ex-ministro da Fazenda do Chile, Alberto Arenas de Mesa;
- o professor da Faculdade de Direito da Universidade de Toronto Ari Kaplan;
- o doutor em Direito Previdenciário e professor na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub;
- a professora da Universidade Unam na Cidade do México Berenice Ramirez;
- o presidente da Organização Ibero-americana de Seguridad Social, Ernesto Ramón Murro Oberlin;
- o professor em Direito Previdenciário da Universidade de Milão Giuseppe Ludovico; e
- o economista financeiro Líder no Banco Mundial, Heinz P. Rudolph.

O seminário será realizado no auditório Nereu Ramos, a partir das 14 horas.

Audiências - Além do seminário, a comissão fará duas audiências nesta semana. Na quarta-feira (15), a comissão especial vai discutir os parâmetros de projeção das contas presentes e futuras do sistema previdenciário. Ou seja, quais são os impactos relacionados a itens como mercado de trabalho, expectativa de vida e crescimento econômico. Para este dia também está prevista uma manifestação de centrais sindicais e movimentos sociais contra a reforma.

Essa reunião será realizada no plenário 1 a partir das 14 horas.

Fonte: Agência Câmara

Saques do FGTS chegam a metade do valor a ser retirado na primeira etapa

Os trabalhadores retiraram no primeiro dia de saques das contas inativas do FGTS quase metade do valor total a ser sacado para os nascidos em janeiro e fevereiro.

Na última sexta-feira, mais de 1 milhão e 900 mil trabalhadores e trabalhadoras sacaram 3 bilhões e 260 milhões de reais das contas inativas do FGTS. Isso representa quase a metade dos quase R\$ 7 bilhões que podem ser retirados pelos trabalhadores nascidos em janeiro e fevereiro, que são os primeiros a sacar os recursos de acordo com a nova medida do governo.

Já os dados sobre os saques ocorridos no sábado devem ser divulgados nesta terça-feira.

O presidente da Caixa, Gilberto Occhi, comentou que não tem como evitar as filas nas agências devido ao grande número de pessoas, e alerta para os documentos que devem ser apresentados, evitando qualquer problema no momento do saque.

Fonte: Portal EBC

Admitido incidente de uniformização sobre contagem especial de tempo de serviço

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Og Fernandes admitiu o processamento de um pedido de uniformização de interpretação de lei apresentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a respeito da possibilidade de conversão do tempo de serviço especial em comum para fins de contagem recíproca.

O INSS ingressou com o pedido após decisões da Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (TNU) reconhecerem a possibilidade dessa conversão.

Contagem vedada - As decisões, segundo a autarquia federal, são contrárias ao entendimento firmado pelo STJ sobre o assunto no julgamento do EREsp 524.267, em 2014. Na ocasião, os ministros decidiram que a conversão do tempo de serviço especial em comum para fins de concessão de aposentadoria no serviço público não é viável, tendo em vista os dispositivos do artigo 4º da Lei 6.226/75 e do artigo 96 da Lei 8.213/91.

Ao admitir o pedido, o ministro Og Fernandes comunicou sua decisão aos integrantes

da Primeira Seção do STJ e ao presidente da TNU e abriu prazo de 30 dias para que os interessados se manifestem sobre o assunto. Além disso, em 15 dias, o Ministério Público Federal deverá emitir seu parecer.

Após as manifestações, os ministros da Primeira Seção decidirão sobre o mérito do pedido de uniformização de interpretação de lei feito pelo INSS.

Fonte: STJ



Raimundo Salvador (em pé) dirige-se à plenária das mulheres e coordena a mesa dos trabalhos

Sindicato em Brasília promove encontro das Mulheres que Constroem

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Brasília (STICMB) promoveu, no último sábado, o Encontro das Mulheres que Constroem, que debateu assuntos de interesse das trabalhadoras integrantes da categoria no Distrito Federal.

O evento contou com a presença de dezenas de lideranças femininas da categoria e foi coordenado pelo presidente do Sindicato,



Um número expressivo de mulheres participaram do evento promovido pelo STICMB

Raimundo Salvador, como também de representantes de outros segmentos da sociedade, além de outros dirigentes da entidade.

A CONTRICOM participou através de seu secretário geral, Miraldo Vieira, que solidarizou-se com a luta das mulheres operárias do Distrito Federal.

Fonte: Comunicação CONTRICOM

BOLETIM DA CONTRICOM

Presidente da CONTRICOM

Francisco Chagas Costa – Mazinho

Secretário para Assuntos de Comunicação

Luis Carneiro Rocha

Redação e Edição

Instituto Dois Candangos (DF)